AOS TRABALHADORES DA EMEF

Em resultado da luta dos trabalhadores e com a contribuição decisiva do PCP, os Orçamentos do Estado para 2016 e 2017 **eliminaram o essencial dos roubos que tinham sido impostos aos trabalhadores do Sector Empresarial do Estado** (SEE):

- **reposição dos 4 feriados** roubados;
- **contratação colectiva**, com a reposição dos valores devidos por trabalho suplementar, trabalho nocturno, subsídio de refeição;
- descongelamento das **progressões na carreira**;
- pagamento das **anuidades/diuturnidades** devidas com a contagem de todo o tempo;
- **eliminação da sobretaxa** e alteração nos escalões do IRS.

Apesar destas reversões terem sido concretizadas, ainda que faseadas por imposição do PS, os **trabalhadores do SEE chegaram a 2018 com os salários de 2009.** Foi para alterar isso que o PCP propôs e conseguiu fazer aprovar no OE para 2018 **o fim da proibição de valorizações remuneratórias.**

Administrações e Governo inventam desculpas para adiar o justo e necessário aumento de salários reivindicado pelos trabalhadores – a falta do Decreto de Lei de Execução Orçamental ou de pareceres jurídicos para interpretar o Orçamento do Estado que, quando se tratou de roubar os trabalhadores, não lhes fizeram falta nenhuma.

A LUTA JÁ DEU RESULTADOS!

Tal como o PCP sublinhou, na CP, face à convocação da greve que prometia paralisar completamente a circulação no dia 19 de Fevereiro, **a Administração foi obrigada a aplicar um aumento salarial** (com um valor mínimo de 25 euros por mês).

O PCP saúda as lutas pelo aumento de salários realizadas neste início de ano no Sector Empresarial do Estado (por exemplo, na CP, na IP, na EMEF, na EPAL, no Metro) e sublinha que será o prosseguir da luta que obrigará as empresas (e o Governo que as tutela) a aplicar aumentos salariais ainda em 2018.

EMPRESAS DEVEM **CONTRATAR TRABALHADORES!**

As restrições à contratação de trabalhadores pelo SEE têm dois objectivos: promover a precariedade e a crescente exploração da força de trabalho e forçar a subcontratação, a concessão ou privatização de empresas ou serviços.

O Governo PS, obediente aos critérios impostos pelo grande capital europeu, manteve as restrições à contratação de trabalhadores no Estado.

PARA DAR RESPOSTA A ISSO, O PCP PROPÔS E FOI APROVADO NO ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2018:

- Abertura, até 31 de Março dos concursos para a «contratação de trabalhadores e suprimentos das necessidades permanentes nos serviços públicos»;
- A reposição da autonomia administrativa e financeira das Administrações na execução orçamental.

OS TRABALHADORES FAZEM FALTA ÀS EMPRESAS E AS ADMINISTRAÇÕES NÃO PODEM CONTINUAR A LAMENTAR-SE DA FALTA DE AUTORIZAÇÃO DO MINISTÉRIO DAS FINANÇAS. ATÉ PORQUE CONTINUAM A ENTRAR TEMPORÁRIOS, PRESTADORES DE SERVIÇOS, E OUTRAS FORMAS DE PRECARIEDADE, E SE VÃO PREPARANDO PRIVATIZAÇÕES E CONCESSÕES.

A LUTA DOS TRABALHADORES É O CAMINHO! AS EMPRESAS DO SEE PRECISAM DE TRABALHADORES E DEVEM CONTRATAR ESSES TRABALHADORES DIRECTAMENTE E DAR UM EXEMPLO PARA O PAÍS DE TRABALHO COM DIREITOS. MAS ISSO VAI TER QUE SER IMPOSTO ÀS ADMINISTRAÇÕES E AO GOVERNO QUE AS TUTELA COM A LUTA.

PODEM CONTAR COM O PCP

CONTAMOS COM
O VOSSO APOIO E A VOSSA LUTA!

OS TRABALHADORES DA EMEF

lutam contra a privatização parcial da empresa, por aumentos salariais, pela defesa da contratação colectiva, contra a precariedade e a subcontratação. A administração e o Governo não podem continuar a ignorar as justas reivindicações dos trabalhadores – o crescimento económico têm que recompensar quem o gera: quem trabalha!

Pela luta, que saudamos, já travámos uma privatização da EMEF, já recuperámos o direito às concessões de transporte, já revertemos o essencial dos roubos impostos pelo anterior governo. Mas é preciso ir mais longe, vencer os velhos compromissos do PS com a política de destruição da ferrovia, e apostar decididamente na reconstrução de um sector ferroviário uno, público e nacional, que contribua para o desenvolvimento sustentado do país, onde a EMEF terá um papel renovado na reparação, manutenção e construção de material circulante.

A LUTA É O CAMINHO!

PCP

Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados que nos permitirão contactar consigo

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO POSTAL _____

TELEFONE _____ E-mail _____

Recorte e envie para:
Partido Comunista Português
Rua Soeiro Pereira Gomes, 3 • 1600-196 Lisboa

pcp.pt

DEP/PCP Abr.2018